

A IMPORTÂNCIA E O USO RACIONAL DA ÁGUA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PADRE PEDRO GRZELCZAKI EM PONTA GROSSA - PR

MIKA, Cleide Aparecida¹
CARVALHO, Silvia Méri²

RESUMO: O presente trabalho abordou questões relacionadas à preservação do meio ambiente, sobretudo a preservação de mananciais. Buscou a sensibilização para a preservação dos mananciais por meio da redução do consumo e uso racional da água, insumo indispensável à sobrevivência humana. O trabalho foi desenvolvido com alunos do 9º ano da Escola Estadual Padre Pedro Grzelczaki em Ponta Grossa – PR em três etapas, sendo que a primeira se deu de forma teórica e as aulas ministradas visaram à apresentação e aprofundamento do tema. A segunda etapa consistiu numa visita a estação de tratamento de água da SANEPAR em Ponta Grossa permitindo aos alunos a oportunidade de ver de perto como funciona a estação. Na terceira etapa ocorreu uma mostra cultural em que os alunos expuseram trabalhos confeccionados por eles. Para permitir maior proximidade com as práticas de uso racional da água foi realizado acompanhamento da conta de água e tempo gasto com banho de todos os membros da família dos alunos envolvidos. O trabalho também permitiu um resgate histórico da captação, tratamento e a distribuição da água na cidade de Ponta Grossa, bem como a evolução desse sistema e os processos de tratamento da água.

PALAVRAS CHAVE: Uso racional da água; SANEPAR; Mananciais; Rio Pitangui e Alagados.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Geografia, UEPG, cleidemika@gmail.com

² Prof.^a Dra. do curso de Geografia/DEGEO (orientadora), UEPG, silviamc@uepg.br

A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS ARTICULADORAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO GEOGRAFIA⁵

CUNHA, Franciele⁶

DOMINGUES, André Evaristo Ribeiro⁷

FREITAS, Silvio Cesar de⁸

GOES, John Lenon de⁹

LIMA, Marlon José de¹⁰

RESUMO: A disciplina Tópicos Especiais em Ensino Geografia pertence à grade curricular que iniciou no curso de Licenciatura em Geografia a partir do ano de 2013 com o objetivo de contribuir para a formação docente no campo das disciplinas articuladoras. As atividades desenvolvidas seguiram as seguintes temáticas: Introdução à Astronomia, Educação Cartográfica e Construção de Maquetes. A metodologia utilizada nas aulas partiu de uma abordagem teórica prévia, com o intuito de provocar reflexões pertinentes, e na sequência, foi proposto aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades práticas aplicáveis no trabalho em sala de aula enquanto professor. Num primeiro momento foram realizados seminários, com dinâmicas lúdicas, criação de paródias, montagem de slides com recursos tecnológicos e demonstrações de softwares interativos de uso em contextos da astronomia. Como atividades próprias da Cartografia no ensino foram efetuadas experiências como o mapeamento de espacialidades próximas ao aluno (próprio corpo e sala de aula) de modo a desenvolver o aspecto cognitivo na construção de conceitos cartográficos. Fechando a disciplina foi trabalhada a construção de maquetes geomorfológicas do município onde se fez necessária a transposição de curvas de nível da carta hipsométrica, posteriormente recriada, partindo da maquete já pronta, o que favorece ao aluno a compreensão das representações altimétricas. Concluiu-se que tais experiências puderam introduzir os acadêmicos ao universo das práticas escolares desde o início do curso, onde os resultados obtidos pela troca de ideias criativas apresentadas favoreceram o pensar sobre o fazer docente. Tal aprendizado vem atender algumas demandas referentes às competências necessárias ao professor de Geografia.

PALAVRAS CHAVE: Formação Docente, Práticas Escolares, Introdução à Astronomia, Cartografia Escolar, Construção de Maquetes.

⁵ Disciplina Ministrada pela Professora Doutora Adriana Salviato Uller – Docente DEGEO UEPG – adri.uller@yahoo.com.br

⁶ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia, UEPG, frann_pg@hotmail.com

⁷ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia, UEPG, andrezinoo.ribeiro@hotmail.com

⁸ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia, UEPG, silviocesarfreytas@hotmail.com

⁹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia, UEPG, johnbadker@msn.com

¹⁰ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia, UEPG, mar_lit_os@hotmail.com

BLOG DE EDUCAÇÃO FÍSICA: APRESENTANDO O PIBID AO MUNDO

FREITAS JR., Miguel Archanjo de¹

OLIVEIRA, Edilson de²

LINHARES, Wendell Luiz³

LENIAR, Marcelo⁴

MONTANI, José Edenilson⁵

RESUMO: O blog é uma página web de notícias, um jornal digital que segue uma linha do tempo de forma cronológica. Os conteúdos e temas podem abranger uma infinidade de assuntos, porém para obter notoriedade é necessário possuir atualizações diárias e apresentar um recorte temático pois desta maneira terá público alvo definido. O blog (edfpibid.blogspot.com) desenvolvido pelos “pibidianos” do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), teve como objetivo inicial produzir informações complementares para auxiliar os alunos do Colégio Estadual General Osório (CEGO), local em que o programa é desenvolvido. Diariamente são postadas fotos, vídeos e reportagens referentes aos conteúdos da Educação Física, assim como, resumos dos conteúdos trabalhados nas aulas. Durante pouco mais de **dois anos de existência**, o blog ultrapassou a marca de **260 mil visualizações**, com uma média de **346 acessos diários**, atingindo **cinco continentes em 26 países**, tornando-se referência de consulta para alunos, professores da educação básica, acadêmicos e até mesmo professores universitários. Ao analisar as visualizações do blog, verificamos que elas ocorrem de forma sazonal, isto é, apresentando períodos de maior e de menor acesso. Por exemplo, a partir de domingo à noite os acessos aumentam, progredindo até quinta-feira. Entretanto, diminuem com a chegada do final de semana, feriados e férias escolares, o que nos permitiu concluir que o blog além de ser uma forma de entretenimento, tem auxiliado para que os alunos respondam os questionamentos teóricos apresentados principalmente pelos professores de Educação Física Escolar, desta maneira superando o seu objetivo inicial e apresentando um exemplo concreto da importância do uso de Tecnologias da Informação para a educação.

PALAVRAS CHAVE – Educação Física, PIBID, Blog, tecnologia e educação.

¹ Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), coordenador do subprojeto PIBID Educação Física (UEPG), mfreitasjr@uepg.br

² Acadêmico do 2º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, do Grupo de Estudos Esporte Lazer e Sociedade – GEELASO, do Programa Voluntário a Iniciação Científica – PROVIC e do Núcleo de Estudos Futebol e Sociedade – UFPR, edilsonpqd@hotmail.com.

³ Acadêmico do 2º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, do Grupo de Estudos Esporte Lazer e Sociedade – GEELASO, do Programa Voluntário a Iniciação Científica – PROVIC e do Núcleo de Estudos Futebol e Sociedade – UFPR, wendell.luiz@hotmail.com.

⁴ Acadêmico do 2º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID e do Grupo de Estudos Esporte Lazer e Sociedade – GEELASO, mclinear@hotmail.com.

⁵ Acadêmico do 2º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, jedenilsonmontani@hotmail.com.

MOTIVOS QUE INFLUENCIAM CRIANÇAS/ADOLESCENTES À PROCURA DE AULAS DE NATAÇÃO NO PROJETO ESCOLA DA BOLA - UEPG.

ANTUNES, Alfredo Cesar¹
MANOSSO, Diego²
MAINARDES, Roberta³
LIMA, Felip⁴
ALVES, Mylena Rodrigues⁵

A natação, esporte de vários estilos e olímpico, praticado por diversos públicos é oferecido pelo projeto Escola da Bola nas quintas e sextas-feiras pelos acadêmicos de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Contamos hoje com 38 alunos de ambos os sexos. Através do projeto observamos diversos motivos e razões para que os alunos pratiquem esta modalidade, sendo assim o objetivo deste trabalho gira em torno de avaliar os motivos que influenciaram os alunos à prática da natação. Para isto foi realizado uma pesquisa, através do uso de questionários, para alunos com idades entre 8 e 15 anos, onde os mesmos deveriam escolher qual motivo, ou motivos da prática da modalidade, sendo eles: aprender a modalidade, qualidade de vida, segurança, lazer, amizade/social, tornar-se um atleta e necessidades médicas. Através da análise desses dados e tabulação dos mesmos foi verificado 57 respostas para a prática da modalidade, sendo o motivo que mais levou alunos à prática da natação foi o interesse de praticar e aprender a modalidade, somando 24,5% de todos os motivos. O segundo motivo mais evidenciado é a qualidade de vida, totalizando 19,2%. Três categorias ficaram com os menores valores, sendo elas, segurança, tornar-se um atleta e necessidades médicas, totalizando 8,7% cada. Através de tais dados podemos avaliar que a procura dos alunos no projeto Escola da Bola giram em torno da qualidade de vida e do interesse de aprender a modalidade, resultado que possui características similares ao ser comparado com a bibliografia disponível.

PALAVRAS CHAVE: Natação; Motivos; Crianças/Ad

¹Professor Doutor, UEPG. Coordenador do projeto de extensão: Escola da Bola: centro de iniciação e pedagogia do esporte. Alfredo.cesar@hotmail.com

² Acadêmico do 2º ano de Educação Física, UEPG. Diego.manosso@hotmail.com

³ Acadêmica do 2º ano de Educação Física, UEPG. Robertinha_gabriela@hotmail.com

⁴ Acadêmico do 2º ano de Educação Física, UEPG. Felip-lima-silva@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 2º ano de Educação Física, UEPG. Mylena_cg@hotmail.com

O PRODOCÊNCIA NA UEPEG: AÇÕES INTEGRADAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

GOES, Graciete Tozetto¹
CHAMMA, Olinda Thomé²

RESUMO: Este trabalho apresenta as ações do Programa de Consolidação das Licenciaturas PRODOCÊNCIA, logrado êxito na UEPEG através dos editais dos Editais 2008 e 2010 e intitulado “Formação de Professores: da Prática docente na Instituição à prática docente nas escolas” perfazendo um total de doze (12) ações institucionais de modo a contribuir de maneira efetiva e intencional para com a valorização das licenciaturas na instituição. Estas ações se tipificam de três maneiras, a saber: Fórum das Licenciaturas – o qual se constituiu num fórum permanente de discussões, de articulação entre o conhecimento acadêmico e as práticas escolares, num espaço de socialização de experiências e reflexões; Implantação e/ou consolidação dos laboratórios de Ensino (em Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química) – caracterizando espaços de formação discente voltado para as ações do futuro professor, com atividades que propiciaram um trabalho integrado entre docentes universitários, discentes das licenciaturas, docentes e alunos da Educação Básica, estimulando práticas inovadoras e a formação continuada de professores; e o Portal das Licenciaturas que se constituiu um espaço virtual próprio, de socialização de experiências, notícias dos trabalhos e promoções das licenciaturas na UEPEG, oportunizando a rede de informações de maneira interativa e dinâmica entre acadêmicos e professores, com a sociedade em geral. O projeto promoveu atividades de diversos matizes, oportunizando vivências, experimentos, inovações na prática didática, além de momentos de reflexão, discussão e socialização de teorias e experiências ligadas à docência. Tanto alunos, quanto professores foram sujeitos promotores do aprender e do ensinar.

PALAVRAS CHAVE – Prodocência, fórum das licenciaturas, formação de professores

¹Mestre, UEPEG, Pró-Reitor de Graduação gracieteg@uepg.br

²Mestre, UEPEG, Presidente da Comissão Permanente das Licenciaturas olinda@uepg.br

ANÁLISE DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ASTRONOMIA NO PROJETO “O CÉU DO PARANÁ”

MARCONDES, Israel¹
EMILIO, Marcelo²

RESUMO: O ensino de Astronomia no Paraná é previsto pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE) para o Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), inserido dentro da disciplina de Ciências. Com base em estudos e pesquisas, verifica-se que os professores que ministram esta disciplina não possuem preparo necessário para o ensino de Astronomia satisfatório. Visando suprir esta deficiência tais professores participam de cursos de formação continuada, onde têm a oportunidade de construir novos conhecimentos, teóricos e práticos para o ensino da Astronomia. Esse trabalho tem por objetivo analisar e verificar a eficiência dos objetivos propostos nos cursos de formação continuada em Ensino de Astronomia no Projeto “O Céu do Paraná”. A presente pesquisa contou com um questionário contendo perguntas objetivas e descritivas, apurando assim opiniões e atitudes dos entrevistados, sendo aplicado ao final de cada curso acima citado. Os resultados obtidos na presente pesquisa revelam que o curso consegue transmitir suas ideias principais e que alcança os objetivos propostos inicialmente, cativando os professores para que queiram participar do projeto uma próxima vez.

PALAVRA CHAVE - Ensino de Astronomia; Formação continuada de professores, Astronomia na graduação.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas,UEPG, E-mail: israel_kh@hotmail.com

² Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Doutor em Astronomia. E-mail: marcelo_emilio@yahoo.com.br

AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL A PARTIR DE UMA ATIVIDADE SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PONTAROLO, Alana Régia¹
ROCHA, Dalva Cassie²

RESUMO: A qualidade de vida do indivíduo está vinculada à qualidade da educação que o cidadão recebe. A educação ambiental assume uma função transformadora, a cooperação dos indivíduos é essencial para promover o desenvolvimento sustentável. Pretende-se com este trabalho contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar de modo comprometido com a vida, com o bem-estar individual, e da sociedade. A pesquisa implicou na investigação participativa usando como tema a Educação Ambiental, apresentada a 38 alunos do 7º ano da Escola Municipal de Boa Vista- Guamiranga- PR. Aplicou-se um questionário prévio, um debate em classe, uma tarefa extraclasse e um questionário final. Os resultados da análise do questionário prévio surpreenderam o professor-pesquisador que supunha que a maioria dos alunos ainda não tinha conhecimento sobre esse tema. O questionário final revelou que boa parte dos alunos estava numa categoria acima do básico indicando que houve aprendizagem. Entretanto, o resultado da tarefa mostrou que esse grupo de alunos manifesta o discurso dos valores fixos, de padrões imutáveis cuja aceitação é considerada “natural”, inclusive induzido por nós. Reconhecemos que, mesmo de forma tímida, houve mudanças atitudinais nos alunos após a intervenção. Reconhecemos também que apenas uma atividade não é suficiente para transformar hábitos e ampliar a consciência, mas concluímos que as possibilidades se ampliaram para o professor-pesquisador, principalmente a consciência da prática pedagógica, contudo, será o seu engajamento e a sua postura no futuro que possibilitarão a ampliação das possibilidades para os alunos que com ele interagirem.

PALAVRAS CHAVE – Educação ambiental; Aprendizagem significativa; Qualidade de vida.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) E-mail: alanapontarolo@hotmail.com

² Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Doutora em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho E-mail: dalva_rocha@uol.com.br

A MATEMÁTICA E A AGROPECUÁRIA

SOISTAK, Alzenir Virginia Ferreira¹

MELLO, Danilo Nenen de²

JESUS, Fábio Corrêa de³

ASSIS, Reginéia Custódio de⁴

VIEIRA, Rita de Cássia Amaral¹¹

RESUMO: O presente trabalho pretende apresentar uma das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/UEPG, no Ensino Médio e Profissional do Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas de Ponta Grossa – PR (CAAR) com os alunos da terceira série do colégio. O trabalho realizado teve como objetivo relacionar a matemática aprendida na escola com as atividades agropecuárias que haviam vivenciado no estágio supervisionado nas diversas áreas de atuação do técnico agrícola. No desenvolvimento do trabalho os alunos usaram diferentes formas de mostrar a aplicabilidade dos conteúdos matemáticos nas atividades da agropecuária com o qual estão em contato direto. Para isso os alunos foram divididos em grupos para selecionarem, planejarem e organizarem quais conteúdos matemáticos estavam mais presentes nas atividades agropecuárias realizadas, mostrar como eles são utilizados e como o domínio do conhecimento matemático auxilia na tomada de decisões. Após esse levantamento de dados fizeram apresentações na sala de aula utilizando-se de diversos materiais de apoio como cartazes, fotos, quadros e outros, explicando e apontando a importância do conhecimento matemático em sua futura atuação profissional. O material de apoio utilizado pelos alunos foi recolhido e com ele os pibidianos organizaram um mural na entrada do colégio para comemorar o dia da matemática ocorrido em 06/05/2013. Dessa forma todos os alunos do colégio, principalmente os alunos de primeira série, professores e visitantes também puderam perceber a importância do conhecimento matemático na formação do aluno não só em técnico em agropecuária, mas em diversas áreas.

PALAVRAS CHAVE – Matemática; Agropecuária; Aprendizagem

¹ Professora Supervisora, Bolsista de Iniciação a Docência PIBID/CAPES, UEPG, nisoistak@ibest.com.br

² Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, UEPG, danilo0147@hotmail.com

³ Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, UEPG, fabistaly@hotmail.com

⁴ Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, UEPG, regineia_uepg@hotmail.com

⁵ Coordenadora de Área, Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, UEPG, rcamaral@hotmail.com

NIEM: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

STAL, Juliana Çar¹
GALVÃO, Agda Talita²
CAMARGO, Joseli Almeida³

RESUMO: O Programa de Extensão Núcleo Integrado de Educação Matemática (NIEM), teve início em 1991 como Projeto de Extensão denominado Projeto de Integração do Ensino Matemático. Surgiu devido a preocupação com a Formação Inicial do Professor, aumentando a possibilidade do licenciando vivenciar a realidade docente, unindo-se ao estágio curricular supervisionado. A proposta fortalece a Integração entre professores do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino e do Departamento de Matemática e Estatística. Em 2012 completou vinte e um anos de atividades desenvolvidas em treze edições consecutivas. Ao propor a 14ª edição/2013, tornou-se Programa de Extensão, o primeiro na Licenciatura em Matemática. Está composto por quatro Projetos: “Brincando com a Matemática”; “Matemática é para todos!”; “Olimpíadas de Matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação” e “Formação do professor e pesquisador em Educação Matemática: desafios e perspectivas”. O objetivo Geral é possibilitar espaço de interlocução entre o Ensino Superior, o Ensino Básico e a Comunidade. Quanto à formação dos acadêmicos envolvidos. O NIEM abre espaço para a interação dos acadêmicos do Curso Superior com o Ensino Básico, contribuindo para o desenvolvimento da formação dos acadêmicos, proporcionando o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem da matemática, promovendo o contato com a escola do Ensino Básico, possibilitando a identificação das dificuldades encontradas pelos alunos, ampliando o conhecimento de recursos diferenciados utilizados na prática docente, neste contexto instiga a pesquisa entre os acadêmicos de graduação participantes do programa, trazendo uma rica contribuição para a sua formação.

PALAVRAS CHAVE- Ensino da Matemática. Extensão Universitária. Estágio Curricular. Formação Inicial.

¹Acadêmica do 3º ano Curso de Licenciatura em Matemática na UEPG, ju.cstal@hotmail.com

²Acadêmica do 1º ano Curso de licenciatura em Matemática na UEPG, agdatg@gmail.com

³Professora de Estágio Curricular Supervisionado no Ensino em Matemática na UEPG, coordenadora do Programa NIEM, jojocam@terra.com.br

A AÇÃO DO PIBID NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ ELIAS DA ROCHA - PONTA GROSSA - PR

Adreane Marcell Willenborg¹
Hurlan Jesus Maciel de Lara²
Jaqueline Ebert de Araújo³
João Ricardo dos Santos⁴
Thomas Grams⁵

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do subprojeto de História- PIBID-UEPG/2011-2013, em desenvolvimento no Colégio Estadual Professor José Elias da Rocha – Ponta Grossa - PR. Esse subprojeto visa a inserção dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em História, no contexto escolar para a realização de experiências pré-profissionais que contribuam para uma formação inicial mais sólida do futuro professor de História, assim como, na formação continuada dos professores atuantes e, conseqüentemente, para a melhoria da educação básica. Nesse sentido, destacam-se os projetos de ensino realizados pela Equipe/2013. Entre esses, estão os seguintes: Projeto Fichas de leitura, Universidade: conhecendo o universo acadêmico, Alunos do sexto ano: acolhida e estímulo ao estudo, Escola: o valor para vida, Princípios e Valores: uma reflexão histórica para a sociedade atual e, a participação do projeto da escola “Eu amo minha escola”. Tais projetos são planejados, executados e avaliados coletivamente pela equipe PIBID, tendo em vista, atingir os objetivos propostos.

Palavras- chave - formação de professores - PIBID - História

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino do Paraná – Colégio Estadual José Elias da Rocha, PIBID_UEPG, adrewill@ig.com.br.

² Acadêmico do 4º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, hurlanjesus@yahoo.com.br.

³ Acadêmica do 2º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, jaqueberts2@hotmail.com.

⁴ Acadêmico do 2º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, joaoricardosantos@hotmail.com.

⁵ Acadêmico do 4º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG. thomas.grams@hotmail.com.

A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA: uma experiência viabilizada pelo PIBID

Miriam Carneiro da Silva¹
Alana Rasinski de Mello²
Diandra Regina Ferreira³
George Ramon Dimbarre⁴
Lucas Ienke Rodrigues⁵

O trabalho de iniciação à docência da equipe do subprojeto PIBID 2011/2013 tem por objetivo apresentar os resultados de um projeto de ensino, em desenvolvimento junto aos alunos dos 7º anos do ensino fundamental, no Colégio Estadual Padre Carlos Zelesny – Ponta Grossa -PR, denominado **“Estudando e Colando: a história retratada em figurinhas”**. A ideia desse projeto surgiu com a observação dos acadêmicos-bolsistas às aulas de História, desde o início do ano letivo de 2013. Nesse período, foram identificadas situações nas quais os alunos demonstravam falta de interesse pelo estudo de História, desmotivação na participação nas aulas e cumprimento das tarefas propostas pela professora. Assim, como uma estratégia didática, propôs-se a elaboração de um álbum com figurinhas. Esse contém todos os conteúdos de ensino, de acordo com o plano anual da disciplina, organizados em unidades didáticas apresentadas com textos sínteses sobre os assuntos estudados em sala de aula, com imagens para pintar e, um espaço para colar uma figurinha relativa ao tema, a qual pode ser conquistada pelo aluno, mediante a apresentação das atividades realizadas a cada unidade trabalhada. No decorrer do ano letivo os alunos terão a oportunidade de completar o álbum e ganhar um prêmio simbólico. Dessa forma, pretende-se estimular os alunos ao gosto pelo estudo da história e, para os pibidianos, tal experiência significa uma oportunidade de, ao reconhecer problemas relativos ao ensino de História, buscar alternativas, diferentes metodologias para tornar as aulas de Histórias mais dinâmicas e interessantes, aprendendo a ser professor, na relação teoria e prática, aspecto essencial na formação inicial de professores, nos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: formação de professores – ensino de História – estratégia didática

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino do Paraná – Colégio Estadual Pe. Carlos Zelesny, PIBID_UEPG, silmiriam@ibest.com.br.

² Acadêmica do 4º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, alanarm@hotmail.com.

³ Acadêmica do 2º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, diandraferreiray@gmail.com.

⁴ Acadêmica do 4º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, grdimbarre@hotmail.com.

⁵ Acadêmica do 2º ano do Curso de Licenciatura em História – PIBID-UEPG, lucasienke@hotmail.com.

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS PARA O ENSINO DE MODELOS ATÔMICOS

DOMINGUES, Cintia Eloise¹
OLIVEIRA, Mariana Cristiana Xavier²
CAMPOS, Sandro Xavier³

RESUMO: Geralmente, as propostas de ensino de atomística enfatizam aos alunos que o aprendizado desse conhecimento está relacionado a uma sequência de fatos lineares, sem qualquer contexto social, onde os modelos atômicos levam a compreensão de uma ciência neutra e definitiva. O objetivo desse trabalho foi utilizar diferentes estratégias de ensino para o ensino de modelos atômicos com a perspectiva de mostrar como o contexto social influenciou na evolução das propostas do que é o átomo. O trabalho foi realizado em uma escola da rede pública estadual de ensino no município de Ponta Grossa (PR) com 65 alunos do primeiro ano do ensino médio. Inicialmente, foi aplicado um questionário constituído por três perguntas, sendo uma questão aberta, com o objetivo de verificar quais eram as dificuldades que os alunos sentiam para aprender modelos atômicos e também duas questões objetivas relacionadas aos modelos e seus respectivos cientistas, que visava perceber qual era a concepção do aluno relacionando o modelo ao seu propositor. A partir da análise das respostas do questionário inicial, foram realizadas diferentes metodologias: dinâmica caixa surpresa, árvore ou modelo de árvore, apresentação de slides com a história dos modelos atômicos e o contexto social dos cientistas em suas proposições, trabalho de grupo com a montagem de maquetes, apresentação oral, produção de um gibi e teste de chama. A utilização de atividades diversificadas, demonstrou que é possível contribuir para um melhor entendimento sobre o conhecimento científico e seu caráter provisório.

PALAVRAS CHAVE – Modelos atômicos; estratégias diversificadas; contexto social.

¹ Graduada, UEPG, cinthia_eloise@hotmail.com.

² Graduada, UEPG, mariana_cristina_014@hotmail.com

³ Doutor, UEPG, campos@uepg.br

PROPOSTA DE ESTÁGIO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UEPG POR MEIO DE PROJETOS DE PESQUISA - AÇÃO

CAMPOS, Sandro Xavier¹
FREIRE, Leila Inês Follmann²

RESUMO: Nas últimas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura houve um aumento significativo da carga horária das disciplinas consideradas pedagógicas visando a identidade da licenciatura em contraponto ao bacharelado. Devido a esse aumento na carga horária obrigatória, várias tem sido as propostas metodológicas no desenvolvimento dos estágios para que haja uma maior interação entre a universidade, escola e licenciandos. Dentre as propostas teórico- metodológicas encontradas na literatura as que parecem ser consenso entre os estudiosos da área são aquelas que tem como principio o desenvolvimento de programas que possibilitem a pesquisa em sala de aula. Assim, nesse trabalho apresentamos uma proposta de desenvolvimento de estágio que vem sendo implementada no curso de licenciatura em Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa que tem como principal referencial metodológico a pesquisa-ação prática. Os trabalhos são realizados nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II, desenvolvidas no terceiro e quarto ano do curso. Na Disciplina de Estágio Curricular I cada estagiário escolhe um conhecimento de química ministrado no ensino médio para uma investigação sobre as questões de ensino/aprendizagem inerentes a esse conhecimento. Realizam entrevistas com os alunos e professores e acompanham as aulas com a intenção de cotejar as percepções dos alunos da escola, professores e suas próprias sobre os processos envolvidos com o ensino desse conhecimento. Acreditamos que por meio desses projetos de pesquisa-ação as disciplinas de estágio podem favorecer a formação de um futuro professor de química reflexivo e investigador de sua prática.

PALAVRAS CHAVE – Estágio curricular; pesquisa-ação; professor reflexivo

¹ Doutor, UEPG, campos@uepg.br

² Mestre, UEPG, leilaiffreire@msn.com

ENTRADA PARA A UEPG: PSS

EMILIO, Aline¹

LIMA, Beatriz Aparecida de Oliveira²

NOVAK, Franciele³

RESUMO - Iniciamos em 2013 participação na divulgação do Processo Seletivo Seriado (PSS), desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), cujo objetivo é beneficiar alunos de ensino médio. O PSS consiste em uma avaliação anual no decorrer dos três anos, dando-lhes oportunidade para ingressarem na Universidade sem a concorrência do vestibular. A divulgação do PSS realizou-se em colégios privados e públicos, conscientizando alunos e professores sobre a importância deste sistema de seleção na conquista de uma vaga em um dos cursos de graduação ofertados pela UEPG. O trabalho consiste em palestras interativas, solução de dúvidas e distribuição de revista em quadrinhos sobre o PSS, bem aceita pelos alunos que fazem leitura atenta e comentam sobre a história e os personagens do material. Ao final de cada encontro, são escolhidos dois alunos para serem embaixadores do colégio. Eles entram em contato, por e-mail, com o autor da revista, registrando opiniões sobre o tema e os personagens. A revista aborda tema que os motiva a ingressarem no ensino superior por meio do PSS. A propagação tem sido de fundamental importância para nós acadêmicos em processo de formação profissional. O resultado apresentou-se no aumento do número de inscritos em 2013, em relação a 2012.

PALAVRAS CHAVE – Processo Seletivo Seriado, divulgação, formação.

¹Doutora, UEPG, alineemilio@uol.com.br

²Graduanda, UEPG, beatrizaplima@hotmail.com

³Graduanda, UEPG, franciele_novak@hotmail.com

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES PARA O APRENDIZADO DE MÚSICA EM UMA ESCOLA ESPECIALIZADA

OTT, Flávio Augusto¹
STORI, Regina²

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar a compreensão de professores de uma escola especializada no ensino de música na cidade de Ponta Grossa, Paraná, quanto à necessidade de seus alunos apresentarem características individuais no aprendizado musical. Esta pesquisa é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música em andamento. O trabalho tem abordagem qualitativa (LÜDKE, ANDRÉ, 1986), e delineamento de levantamento (GIL, 1996). O instrumento de coleta de dados utilizado foi a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas (MARTINS, 2000). Dos vinte e dois questionários entregues, dez foram respondidos, de modo que foi possível ter minimamente um representante das áreas de conhecimento musical que a escola oferece. As análises parciais apontam que os professores, quase em sua totalidade, compreendem que a vontade ou motivação sejam a principal característica necessária para aprender música. Esse posicionamento vem ao encontro de autores como Sloboda (2008), Gordon (2000), Braga (2009), Amato (2007) e Figueiredo e Schimidt (2005, 2006). Para esses autores o aprendizado musical é possibilitado a todos indistintamente, sendo que as questões sociais (em particular a família), e o acesso (oportunidade de vivenciar e conhecer a música) são as principais justificativas para aprender música diferentemente. Penna (2008) problematiza a questão do acesso diferenciado à música, afirmando que em nossa sociedade as oportunidades de aprender música não são dadas igualmente. Nesse caso a escola regular desempenha um importante papel em democratizá-la, a fim de que escolas especializadas não sejam espaços destinados somente aos dotados, mas àqueles que desejam vivenciá-la.

PALAVRAS CHAVE – Ensino de música, Concepção de professores; Aprendizagem.

¹ Acadêmico de Licenciatura em Música, UEPG, flaviotrombone@ibest.com.br.

² Professora Mestre, UEPG, regina.mus@gmail.com

UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, EXPERIMENTO E INTERMEDIÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO DE MOVIMENTO DE PROJÉTEIS PARA O ENSINO MÉDIO.

LEAL Adriane Consuelo da Silva¹,
BATISTA Raine Aparecida Ramos²,
DRABESKI Regiane Gordia³,
BERNARDES Luiz Antônio Bastos⁴.

RESUMO: Neste trabalho mostramos que, na utilização da informática no ensino de movimento de projéteis para o Ensino Médio, é muito importante a sintonia entre experimentos, simulações e a intermediação de um professor. Desse modo, foram utilizados esses três elementos, fundamentais para a aprendizagem mais eficaz e significativa de Física, em uma aula para uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual General Osório, em Ponta Grossa, no segundo semestre de 2012. Essa aula fez parte do projeto apresentado pelos autores na disciplina de Iniciação Científica I, na 1ª série de Licenciatura em Física. A conclusão básica deste trabalho é que apenas o uso de simulações computacionais pode, muitas vezes, levar o aluno a conclusões erradas sobre o fenômeno físico estudado. Por isto, tornam-se fundamentais o uso de experimentos e a intermediação do professor para uma compreensão mais adequada e realista do fenômeno físico estudado.

Palavras chaves: Simulação Computacional; Experimento; Intermediação do Professor.

1-Acadêmica da Licenciatura em Física, UEPG, adrianeleal@yahoo.com.br

2-Acadêmica da Licenciatura em Física, UEPG, rainerocha@hotmail.com

3-Acadêmica da Licenciatura em Física, UEPG, regianedrabeski@hotmail.com

4-Doutor em Ciências - Física, UEPG, bernardes@uepg.br

O PIBID MÚSICA UEPG E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA

SEBBEN, Egon Eduardo¹

MILEK, Jeferson²

MOURA, Paulo Daniel⁸

RESUMO: O PIBID Música UEPG teve início em agosto de 2012. É composto por 8 acadêmicos bolsistas, um professor supervisor e um professor coordenador, além de contar com o apoio dos professores do curso de Licenciatura em Música. O projeto tem como principal objetivo proporcionar a experiência docente aos acadêmicos participantes e informa-se metodologicamente pelos princípios da investigação-ação. Todas as atividades são realizadas na Escola Estadual Pe. Pedro Grzelczacki, em turmas de 7º, 8º e 9º ano. De segunda a sexta-feira todas as aulas de Arte são acompanhadas por uma dupla de bolsistas e nas quintas feiras é realizada uma reunião onde são discutidos aspectos teóricos do trabalho docente e elaboradas as demais atividades a serem realizadas, tais como intervenções em sala de aula e planos de oficinas. As observações das aulas possibilitam o acompanhamento da realidade da docência e o convívio com os alunos, permitindo compreender como é desenvolvido o ensino de música na Educação Básica. O projeto já desenvolveu várias atividades, tais como oficinas de construção de instrumentos musicais; elementos básicos da música; gêneros musicais e prática instrumental com flauta doce, violão, percussão e canto. A partir do trabalho é possível afirmar que o programa é de muita importância para a formação do professor, principalmente por aproximar o acadêmico do dia a dia da escola, propiciando uma articulação com a teoria que é estudada nas disciplinas voltadas para a educação.

PALAVRAS CHAVE: Iniciação à docência; Música; Educação Básica.

¹Mestre em Educação, UEPG, egon_es@hotmail.com.

² Acadêmico de Licenciatura em Música, UEPG, jefersonmilek@hotmail.com

⁸ Acadêmico de Licenciatura em Música, UEPG, paulomoura_32@hotmail.com

PIBID NA ESCOLA: A IMPORTANTE TROCA DE SABERES NA RELAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

CAMARGO, Gisele Brandelero¹
OLIVEIRA, Sandra Maria de²

Resumo

Este trabalho pretende revelar e refletir as experiências vivenciadas com a inserção do Programa de Incentivo e Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – em uma escola municipal de Ponta Grossa, na ótica da coordenadora e da supervisora do referido programa. A implementação desse programa ocorre na escola por intermédio da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), desde agosto de 2012 e, nesse caso específico, visa contribuir com a formação dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia no que refere, especificamente, à docência e à alfabetização e letramento. A premissa de que a parceria entre os saberes oriundos da universidade e da escola favorece o processo de escolarização, aprimora a prática pedagógica e, conseqüentemente, a aprendizagem do aluno, sustenta as ações, reflexões decorrentes do trabalho. Sendo assim, esse relato de experiência, a partir da ótica das duas profissionais envolvidas com o PIBID Pedagogia visa apresentar os impactos e sinais decorrentes dessa implementação do programa, nas ações pedagógicas que acontecem no interior escola, bem como, a contribuição das experiências educativas ali vivenciadas, na formação das bolsistas, acadêmicas do curso de Pedagogia da UEPG.

Palavras-chaves: PIBID Pedagogia; Prática de ensino; Alfabetização e Letramento.

¹ Mestre, UEPG, gi_bcp@hotmail.com

² Especialista, SME, sm.oliveira@hotmail.com

ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: A EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

JAMOSSI Thaisa de Andrade¹

SCHEIFER, Ramon²

PERLI, Adriane Esmério³

RESUMO – O projeto de extensão "O Mundo Lá Fora: Oficinas de Sensibilização de Línguas e Culturas Estrangeiras" é desenvolvido na Escola Municipal Nelson Pereira Jorge desde 2006. Diferentemente das escolas particulares, o ensino de inglês não é obrigatório na grade curricular das escolas municipais. Assim, um dos objetivos do projeto é desenvolver oficinas de inglês no Ensino Fundamental I. Outro objetivo é preencher uma lacuna do curso de Letras com relação ao ensino de inglês no Ensino Fundamental I, destacando que muitos egressos da referida licenciatura atuam como professores de inglês no Ensino Fundamental I em escolas particulares. Neste pôster, apresentamos o exemplo de uma atividade desenvolvida com alunos do 2º ano do 2º ciclo sobre a cultura de países de língua inglesa. A atividade foi dividida em três etapas: a pesquisa em grupos sobre vários países de língua inglesa, a discussão sobre as informações coletadas e, finalmente a confecção de cartazes. Os trabalhos elaborados pelos alunos destacaram-se não apenas pela riqueza de informações geradas nas pesquisas, bem como pela estrutura dos cartazes. Os alunos demonstraram interesse, seriedade e dedicação na execução de todas as etapas da atividade, o que teve um impacto positivo na motivação com relação ao aprendizado da língua e da cultura dos países de língua inglesa. Destacamos ainda, a contribuição para a formação inicial do acadêmico de Letras que pôde refletir sobre o tipo de atividades que favorecem o ensino de inglês no Ensino Fundamental I.

PALAVRAS CHAVE – Inglês; Ensino Fundamental I; Extensão; Formação Inicial.

¹ Doutora, UEPG, thaisadeandradejamoussi@gmail.com

¹ Acadêmico, UEPG, scheiferr@gmail.com

³ Graduada, E.M.N.P.J., thaisadeandradejamoussi@gmail.com

RELAÇÕES CONTRADITÓRIAS ENTRE AUTONOMIA E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS PÚBLICAS

CAMARGO, Francielle¹
FLACH, Simone de Fátima²

RESUMO: Trata-se de relato de pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC, desenvolvido junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa, cuja temática centra-se no desenvolvimento da autonomia de escolas públicas através do Projeto Político-pedagógico. O trabalho tem como objetivos: analisar o desenvolvimento das escolas municipais, através das ações de construção, efetivação e avaliação de seus projetos político-pedagógicos; discutir sobre a importância do projeto político-pedagógico para a efetivação da função social das escolas no atual momento histórico; e, contribuir na compreensão dos acadêmicos dos cursos de licenciaturas, docentes e gestores escolares sobre os condicionantes internos e externos que influenciam na construção da autonomia pedagógica das escolas. Para a realização da pesquisa utilizou-se de análise documental, observação *in loco* com roteiro estruturado e entrevistas através de abordagem qualitativa. As análises indicam que as iniciativas de promover maior interação entre escola e comunidade ocorrem em três âmbitos: social, escolar e governamental; para o trabalho pedagógico e escolar atender as necessidades educativas da comunidade precisa pautar-se em um Projeto político-pedagógico socialmente referenciado; o desenvolvimento da autonomia da escola via projeto político-pedagógico situa-se em espaço contraditório, não ocorrendo de forma imediata, mas a partir de um confronto de forças, muitas vezes antagônicas, onde avanços e recuos são presentes e se fazem necessários. A pesquisa indica que no meio educacional há, ainda, muita dificuldade em entender como o Projeto Político-pedagógico pode auxiliar na conquista de uma escola democrática e autônoma. Esse é um desafio a ser enfrentado.

PALAVRAS CHAVE: autonomia escolar; projeto político-pedagógico; desenvolvimento institucional.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia – UEPG, ,
fcamargo@hotmail.com

² Doutora em Educação, Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia -
UEPG, eflach@uol.com.br